



Ativo Circulante	Nota	Balancos patrimoniais	
		2026	2025
Caixa e equivalentes de caixa	9 a	696.990	537.234
Aplicações financeiras	9 b	244.262	238.064
Contas a receber de clientes	10	50.536	65.665
Instrumentos financeiros derivativos	33	53.033	37.118
Estoques	11	224.997	200.795
Ativo biológico	12	181.444	239.645
Adiantamentos a fornecedores	13	1.186	6.417
Tributos a recuperar	14 a	86.850	33.997
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	14 b	25.848	4.404
Demais contas a receber	15	8.621	1.724
Total do ativo circulante		1.573.767	1.365.063

Ativo Não Circulante	Nota	Balancos patrimoniais	
		2026	2025
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras	9 b	44.100	38.384
Instrumentos financeiros derivativos	33	-	659
Tributos a recuperar	14 a	27.729	27.380
Demais contas a receber	15	5.653	30.238
Total		77.482	96.661
Investimentos		625	625
Imobilizado	16	1.396.524	1.216.629
Intangível		2.225	1.709
Direito de uso	17 a	692.589	784.644
Total do ativo não circulante		2.169.445	2.100.268
Total do ativo		3.743.212	3.465.331

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Realização do custo atribuído, líquido de tributos	Nota	Capital social		Reservas de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Hedge	Lucros acumulados	Total
		Legal	Fiscals							
Em 31 de março de 2024		499.927	10.382	20.861	172.284	12.173	(20.474)	-	695.153	-
Realização do custo atribuído, líquido de tributos	27 (iii)	-	-	-	-	(1.018)	-	-	1.018	-
Instrumentos financeiros - hedge accounting	27 (ii)	-	-	-	-	-	-	18.145	-	18.145
Integração de capital social	27 (i)	52.054	-	-	-	-	-	-	-	52.054
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	148.772	148.772
Destinação do lucro:										
Constituição de reservas	27 (ii)	-	7.439	-	59.337	-	-	-	(102.776)	-
Constituição de juros sobre o capital	27 (v)	-	-	-	-	-	-	-	(45.600)	(45.600)
Dividendos mínimos obrigatórios	27 (iv)	-	-	-	-	-	-	-	(1.414)	(1.414)
Em 31 de março de 2025		551.981	17.821	20.861	267.621	11.155	(2.329)	-	775.111	-
Realização do custo atribuído, líquido de tributos	27 (iii)	-	-	-	-	(775)	-	-	775	-
Instrumentos financeiros - hedge accounting	27 (ii)	-	-	-	-	-	-	-	14.537	14.537
Integração de capital social	27 (i)	271.939	(17.821)	-	(254.118)	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	50.655	50.655
Destinação do lucro:										
Constituição de reservas	27 (ii)	-	2.533	-	34.917	-	-	-	(37.450)	-
Constituição de dividendos	27 (iv)	-	-	-	-	-	-	-	(13.500)	(13.500)
Dividendos mínimos obrigatórios	27 (v)	-	-	-	-	-	-	-	(480)	(480)
Em 31 de março de 2026		825.920	2.533	20.861	484.240	10.380	12.208	-	918.322	-

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

1. Contexto operacional: A Lins Agroindustrial S.A. ("Companhia") foi constituída em 8 de agosto de 2019, com sede no município de Lins, estado de São Paulo, e possui como atividade preponderante a produção e o comércio de açúcar, etanol e seus subprodutos, além de exercer atividades agrícolas relacionadas à exploração de cana-de-açúcar em áreas próprias e de terceiros em regime de parceria. Substancialmente a cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos é de propriedade da Companhia. A Companhia é controlada pela *holding* Ely Participações e Empreendimentos S.A., no qual possui 100% das ações. **Reforma tributária:** Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar nº 214/2025, primeira etapa de regulamentação da Reforma Tributária do consumo. O novo modelo substituirá PIS, COFINS, ICMS, ISS e parte do IPI pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), estruturados sob o conceito de IVA dual. Adicionalmente, foi instituído o Imposto Seletivo (IS), de competência federal, incidente sobre bens e serviços prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente. A Reforma será implementada gradualmente entre 2026 e 2032, período no qual coexistirá o sistema atual e o novo regime. A LC nº 227/2026 complementou a regulamentação, disciplinando aspectos operacionais do IBS, inclusive administração, fiscalização e regras de transição. A Administração da Companhia acompanha os desdobramentos regulatórios e avalia os potenciais impactos tributários, operacionais e contábeis da nova sistemática, considerando o período de transição que terá início em 2026 e ainda orienta a implementação de ajustes contábeis e de sistemas necessários para a adequação às novas regras de transição, bem como a implementação de sistemas complementares pendentes, não foram identificados, até a presente data, efeitos materiais a serem refletidos nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de março de 2026. A Companhia seguirá monitorando a evolução normativa e atualizará suas estimativas e divulgações conforme os impactos forem se tornando conhecidos e mensuráveis. **2. Base de preparação: Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC):** As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na nota explicativa nº 7. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem aquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. A emissão das demonstrações financeiras em conformidade com as normas do CPC é feita diretamente pelo Comitê de Administração, sob a supervisão da Diretoria em 12 de junho de 2026. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras. **3. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **4. Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **5. Julgamentos:** As informações sobre julgamentos realizados na preparação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reportados nas demonstrações financeiras estão incluídas na seguinte nota explicativa: **• Nota explicativa nº 17 - prazo do arrendamento:** se a Companhia tem razãoável certeza de exercer opções de prorrogação. **6. Incertezas sobre premissas e estimativas:** As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de março de 2026 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos reportados no próximo ano estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **• Nota explicativa nº 7.9 (iii) - Vida útil do ativo imobilizado;** **• Notas explicativas nº 10 - determinação de perda estimada de crédito do contas a receber;** **• Principais premissas na mensuração dos percentuais de perda;** **• Nota explicativa nº 12 - Ativo biológico - O ativo biológico é mensurado ao valor justo na data de cada balanço patrimonial e os efeitos da variação do valor justo entre os períodos são alocados diretamente no custo dos produtos vendidos;** **• Nota explicativa nº 17 - Taxa de desconto aplicada no CPC 06 (R2) - Arrendamentos;** **• Nota explicativa nº 25 - Provisões para contingências;** **• Principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;** e **• Nota explicativa nº 26 - reconhecimento de ativos fiscais diferidos;** **disponibilidade de lucro tributável futuro contábil o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados.** **7. Mensuração do valor justo:** Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: **• Nível 1:** preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos semelhantes e identificados; **• Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). **• Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo durante o exercício, e o custo médio ponderado em caso de mudanças. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **• Nota explicativa nº 12 - Ativo biológico;** e **• Nota explicativa nº 33 - Instrumentos financeiros.** **8. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: **• os instrumentos financeiros não derivativos;** **• os instrumentos fiscais diferidos;** **• os instrumentos financeiros não derivativos;** **• os ativos biológicos;** **• os instrumentos mensurados pelo valor justo;** **• os ativos biológicos;** **• os instrumentos mensurados pelo valor justo menos as despesas de venda;** e **• os ativos imobilizados mensurados pelo custo atribuído na data da transição.** **6. Mudanças nas principais políticas contábeis:** A Companhia não teve mudanças nas principais políticas contábeis em 2026. **7. Políticas contábeis materiais:** A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente ao longo do exercício apresentado nessas demonstrações financeiras, salvo disposição em contrário. **7.1 Receita operacional:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das operações. A receita é medida pelo preço líquido dos produtos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia fabrica e vende açúcar, etanol e outros produtos. As vendas destes produtos são reconhecidas sempre que a Companhia efetua a entrega dos produtos para o cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos, e não há nenhuma restrição sobre a quantidade ou o destino da produção do produto vendido. O ganho não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos. **7.2 Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas e despesas financeiras incluem ganhos e perdas sobre aplicações financeiras; juros ativos e passivos; despesas de juros sobre empréstimos e financiamentos, ganhos e perdas com derivativos; ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros; e despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos. As receitas e despesas financeiras são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos. **7.3 Mensuração do valor justo:** Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: **• Nível 1:** preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos semelhantes e identificados; **• Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). **• Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo durante o exercício, e o custo médio ponderado em caso de mudanças. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **• Nota explicativa nº 12 - Ativo biológico;** e **• Nota explicativa nº 33 - Instrumentos financeiros.** **8. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: **• os instrumentos financeiros não derivativos;** **• os instrumentos fiscais diferidos;** **• os instrumentos financeiros não derivativos;** **• os ativos biológicos;** **• os instrumentos mensurados pelo valor justo;** **• os ativos biológicos;** **• os instrumentos mensurados pelo valor justo menos as despesas de venda;** e **• os ativos imobilizados mensurados pelo custo atribuído na data da transição.** **6. Mudanças nas principais políticas contábeis:** A Companhia não teve mudanças nas principais políticas contábeis em 2026. **7. Políticas contábeis materiais:** A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente ao longo do exercício apresentado nessas demonstrações financeiras, salvo disposição em contrário. **7.1 Receita operacional:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das operações. A receita é medida pelo preço líquido dos produtos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia fabrica e vende açúcar, etanol e outros produtos. As vendas destes produtos são reconhecidas sempre que a Companhia efetua a entrega dos produtos para o cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos, e não há nenhuma restrição sobre a quantidade ou o destino da produção do produto vendido. O ganho não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos. **7.2 Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas e despesas financeiras incluem ganhos e perdas sobre aplicações financeiras; juros ativos e passivos; despesas de juros sobre empréstimos e financiamentos, ganhos e perdas com derivativos; ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros; e despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos. As receitas e despesas financeiras são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos. **7.3 Mensuração do valor justo:** Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: **• Nível 1:** preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos semelhantes e identificados; **• Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). **• Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo durante o exercício, e o custo médio ponderado em caso de mudanças. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **• Nota explicativa nº 12 - Ativo biológico;** e **• Nota explicativa nº 33 - Instrumentos financeiros.** **8. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: **• os instrumentos financeiros não derivativos;** **• os instrumentos fiscais diferidos;** **• os instrumentos financeiros não derivativos;** **• os ativos biológicos;** **• os instrumentos mensurados pelo valor justo;** **• os ativos biológicos;** **• os instrumentos mensurados pelo valor justo menos as despesas de venda;** e **• os ativos imobilizados mensurados pelo custo atribuído na data da transição.** **6. Mudanças nas principais políticas contábeis:** A Companhia não teve mudanças nas principais políticas contábeis em 2026. **7. Políticas contábeis materiais:** A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente ao longo do exercício apresentado nessas demonstrações financeiras, salvo disposição em contrário. **7.1 Receita operacional:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das operações. A receita é medida pelo preço líquido dos produtos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia fabrica e vende açúcar, etanol e outros produtos. As vendas destes produtos são reconhecidas sempre que a Companhia efetua a entrega dos produtos para o cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos, e não há nenhuma restrição sobre a quantidade ou o destino da produção do produto vendido. O ganho não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos. **7.2 Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas e despesas financeiras incluem ganhos e perdas sobre aplicações financeiras; juros ativos e passivos; despesas de juros sobre empréstimos e financiamentos, ganhos e perdas com derivativos; ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros; e despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos. As receitas e despesas financeiras são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos. **7.3 Mensuração do valor justo:** Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: **• Nível 1:** preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos semelhantes e identificados; **• Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). **• Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo durante o exercício, e o custo médio ponderado em caso de mudanças. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **• Nota explicativa nº 12 - Ativo biológico;** e **• Nota explicativa nº 33 - Instrumentos financeiros.** **8. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: **• os instrumentos financeiros não derivativos;** **• os instrumentos fiscais diferidos;** **• os instrumentos financeiros não derivativos;** **• os ativos biológicos;** **• os instrumentos mensurados pelo valor justo;** **• os ativos biológicos;** **• os instrumentos mensurados pelo valor justo menos as despesas de venda;** e **• os ativos imobilizados mensurados pelo custo atribuído na data da transição.** **6. Mudanças nas principais políticas contábeis:** A Companhia não teve mudanças nas principais políticas contábeis em 2026. **7. Políticas contábeis materiais:** A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente ao longo do exercício apresentado nessas demonstrações financeiras, salvo disposição em contrário. **7.1 Receita operacional:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das operações. A receita é medida pelo preço líquido dos produtos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia fabrica e vende açúcar, etanol e outros produtos. As vendas destes produtos são reconhecidas sempre que a Companhia efetua a entrega dos produtos para o cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos, e não há nenhuma restrição sobre a quantidade ou o destino da produção do produto vendido. O ganho não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos. **7.2 Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas e despesas financeiras incluem ganhos e perdas sobre aplicações financeiras; juros ativos e passivos; despesas de juros sobre empréstimos e financiamentos, ganhos e perdas com derivativos; ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros; e despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos. As receitas e despesas financeiras são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos. **7.3 Mensuração do valor justo:** Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: **• Nível 1:** preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos semelhantes e identificados; **• Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). **• Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo durante o exercício, e o custo médio ponderado em caso de mudanças. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **• Nota explicativa nº 12 - Ativo biológico;** e **• Nota explicativa nº 33 - Instrumentos financeiros.** **8. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: **• os instrumentos financeiros não derivativos;** **• os instrumentos fiscais diferidos;** **• os instrumentos financeiros não derivativos;** **• os ativos biológicos;** **• os instrumentos mensurados pelo valor justo;** **• os ativos biológicos;** **• os instrumentos mensurados pelo valor justo menos as despesas de venda;** e **• os ativos imobilizados mensurados pelo custo atribuído na data da transição.** **6. Mudanças nas principais políticas contábeis:** A Companhia não teve mudanças nas principais políticas contábeis em 2026. **7. Políticas contábeis materiais:** A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente ao longo do exercício apresentado nessas demonstrações financeiras, salvo disposição em contrário. **7.1 Receita operacional:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das operações. A receita é medida pelo preço líquido dos produtos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia fabrica e vende açúcar, etanol e outros produtos. As vendas destes produtos são reconhecidas sempre que a Companhia efetua a entrega dos produtos para o cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos, e não há nenhuma restrição sobre a quantidade ou o destino da produção do produto vendido. O ganho não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos. **7.2 Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas e despesas financeiras incluem ganhos e perdas sobre aplicações financeiras; juros ativos e passivos; despesas de juros sobre empréstimos e financiamentos, ganhos e perdas com derivativos; ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros; e despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos. As receitas e despesas financeiras são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos. **7.3 Mensuração do valor justo:** Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: **• Nível 1:** preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos semelhantes e identificados; **• Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). **• Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo durante o exercício, e o custo médio ponderado em caso de mudanças. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **• Nota explicativa nº 12 - Ativo biológico;** e **• Nota explicativa nº 33 - Instrumentos financeiros.** **8. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: **• os instrumentos financeiros não derivativos;** **• os instrumentos fiscais diferidos;** **• os instrumentos financeiros não derivativos;** **• os ativos biológicos;** **• os instrumentos mensurados pelo valor justo;** **• os ativos biológicos;** **• os instrumentos mensurados pelo valor justo menos as despesas de venda;** e **• os ativos imobilizados mensurados pelo custo atribuído na data da transição.** **6. Mudanças nas principais políticas contábeis:** A Companhia não teve mudanças nas principais políticas contábeis em 2026. **7. Políticas contábeis materiais:** A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente ao longo do exercício apresentado nessas demonstrações financeiras, salvo disposição em contrário. **7.1 Receita operacional:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das operações. A receita é medida pelo preço líquido dos produtos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia fabrica e vende açúcar, etanol e outros produtos. As vendas destes produtos são reconhecidas sempre que a Companhia efetua a entrega dos produtos para o cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos, e não há nenhuma restrição sobre a quantidade ou o destino da produção do produto vendido. O ganho não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos. **7.2 Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas e despesas financeiras incluem ganhos e perdas sobre aplicações financeiras; juros ativos e passivos; despesas de juros sobre empréstimos e financiamentos, ganhos e perdas com derivativos; ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros; e despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos. As receitas e despesas financeiras são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos. **7.3 Mensuração do valor justo:** Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: **• Nível 1:** preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos semelhantes e identificados; **• Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). **• Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo durante o exercício, e o custo médio ponderado em caso de mudanças. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **• Nota explicativa nº 12 - Ativo biológico;** e **• Nota explicativa nº 33 - Instrumentos financeiros.** **8. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: **• os instrumentos financeiros não derivativos;** **• os instrumentos fiscais diferidos;** **• os instrumentos financeiros não derivativos;** **• os ativos biológicos;** **• os instrumentos mensurados pelo valor justo;** **• os ativos biológicos;** **• os instrumentos mensurados pelo valor justo menos as despesas de venda;** e **• os ativos imobilizados mensurados pelo custo atribuído na data da transição.** **6. Mudanças nas principais políticas contábeis:** A Companhia não teve mudanças nas principais políticas contábeis em 2026. **7. Políticas contábeis materiais:** A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente ao longo do exercício apresentado nessas demonstrações financeiras, salvo disposição em contrário. **7.1 Receita operacional:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das operações. A receita é medida pelo preço líquido dos produtos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia fabrica e vende açúcar, etanol e outros produtos. As vendas destes produtos são reconhecidas sempre que a Companhia efetua a entrega dos produtos para o cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos, e não há nenhuma restrição sobre a quantidade ou o destino da produção do produto vendido. O ganho não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos. **7.2 Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas e despesas financeiras incluem ganhos e perdas sobre aplicações financeiras; juros ativos e passivos; despesas de juros sobre empréstimos e financiamentos, ganhos e perdas com derivativos; ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros; e despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos. As receitas e despesas financeiras são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos. **7.3 Mensuração do valor justo:** Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: **• Nível 1:** preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos semelhantes e identificados; **• Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). **• Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo durante o exercício, e o custo médio ponderado em caso de mudanças. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **• Nota explicativa nº 12 - Ativo biológico;** e **• Nota explicativa nº 33 - Instrumentos financeiros.** **8. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: **• os instrumentos financeiros não derivativos;** **• os instrumentos fiscais diferidos;** **• os instrumentos financeiros não derivativos;** **• os ativos biológicos;** **• os instrumentos mensurados pelo valor justo;** **• os ativos biológicos;** **• os instrumentos mensurados pelo valor justo menos as despesas de venda;** e **• os ativos imobilizados mensurados pelo custo atribuído na data da transição.** **6. Mudanças nas principais políticas contábeis:** A Companhia não teve mudanças nas principais políticas contábeis em 2026. **7. Políticas contábeis materiais:** A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente ao longo do exercício apresentado nessas demonstrações financeiras, salvo disposição em contrário. **7.1 Receita operacional:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das operações. A receita é medida pelo preço líquido dos produtos, das devoluções,

* continuação

Table with 3 columns: Saldos em 01 de abril de 2024, Saldos em 31 de março de 2025, Saldos em 01 de abril de 2025. Rows include Imobilizado, Depreciação, Valor residual, etc.

a. Bens dados em garantia: A Companhia cedeu determinados bens do ativo imobilizado em garantia de operações de financiamento, perfazendo um total de R\$ 150.206 em 31 de março de 2026 (R\$ 182.328 em 31 de março de 2025).

17. Direito de uso e arrendamento a pagar e parcerias agrícolas a pagar: As informações sobre arrendamentos para os quais a Companhia é o arrendatário são apresentadas abaixo: a. Ativos de direito de uso:

Table with 4 columns: Veículos, Parceria agrícola, Arrendamento, Ativo de direito de uso. Rows include Saldo em 01 de abril de 2024, Saldo em 31 de março de 2025, Saldo em 01 de abril de 2025.

Table with 4 columns: Modalidade, Moeda, Encargos, Vencimento. Rows include Nota de Crédito a Exportação - NCE, Cédula de Crédito Bancário, etc.

(a) Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (Finmem): Refere-se a contratação junto ao BNDES, para ampliação da capacidade de moagem da Companhia no montante de R\$ 332.600, com custo de 8,1% na taxa prefixada + taxa de administração da TLP-IPCA, a ser liberado por tranches, de acordo com os gastos apresentados. O saldo da dívida é apresentado líquido dos gastos incorridos na operação, os quais estão sendo apropriados no resultado mensalmente com base na taxa efetiva da operação.

(b) Banco Itaú S.A. (Debentures): De acordo com o Instrumento de Referência do Instrumento de Referência de escritura da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfica, com garantia adicional fiduciária, em série única, para distribuição da Companhia por Lins Agroindustrial S.A., nos termos da Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976, conforme alterada (Lei do Mercado de Valores Mobiliários) e da Resolução CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, tendo em vista o enquadramento do projeto de investimento em ampliação, manutenção e recuperação da produção de biomassa (cana-de-açúcar), relativa às safras 22/23, 23/24 e 24/25, em 13 de julho de 2023 foram emitidas 150.000 (cento e cinquenta mil) debentures não conversíveis em ações, da espécie quirográfica, com valor nominal unitário de R\$ 1, perfazendo o valor total de R\$ 150.000. A totalidade do contrato está indexado a taxa de CDI + 1,56% a.a. através do instrumento de Swap de Fluxo de Caixa junto ao Banco Itaú S.A. Sobre o valor nominal unitário atualizado líquido dos juros remanescentes a 7,21% ao ano, mais 252 dias úteis, a partir da primeira data de integralização. A partir da data de emissão, o valor nominal unitário atualizado será amortizado em 04 (quatro) parcelas anuais e consecutivas, a partir de julho de 2027. Farão jus ao recebimento dos pagamentos aqueles que forem titulares de Debentures ao final do dia (último instrumento anterior a respectiva data de pagamento. Banco Safra S.A. (Debentures): Conforme Contrato de distribuição de dívida e assinado em 05 de junho de 2024, fim a 2ª emissão de debentures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirográfica com garantia adicional fiduciária, para distribuição pública da Lins Agroindustrial S.A., nos termos da Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976, conforme alterada (Lei do Mercado de Valores Mobiliários) e da Resolução CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, tendo em vista o enquadramento do projeto de investimento em ampliação, manutenção e recuperação da produção de biomassa (cana-de-açúcar), relativa às safras 22/23, 23/24 e 24/25, em 13 de julho de 2023 foram emitidas 100.000 (cem mil) debentures não conversíveis em ações, da espécie quirográfica, com valor nominal unitário de R\$ 1, perfazendo o valor total de R\$ 100.000. Foram emitidos 100.000 debentures, de valor nominal unitário de R\$ 1, sobre o Valor Nominal Unitário Atualizado das Debentures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 6,71% ao ano. Este valor será amortizado em 6 parcelas anuais e consecutivas a partir de junho/2027 e com vencimento final em junho/2032. A totalidade do contrato está indexado a taxa de CDI + 1,05% a.a. através do instrumento de Swap de Fluxo de Caixa junto ao Banco Safra S.A. Garantias e cláusulas restritivas ("covenants"): (i) Debentures: Para assegurar o fiel, íntegro e pontual pagamento e cumprimento de todas as obrigações assumidas, os acionistas Fidejussores Equi Participações e Empreendimentos S.A. e Lourenço Blaghi, prestam fiança em favor dos debenturistas, representados pelo agente fiduciário, na 1ª e 2ª emissão. As principais cláusulas restritivas dos contratos descritos acima são as seguintes: Divida Líquida/EBITDA <= 2,5x; Divida Líquida/EBITDA <= 1,2x. Os custos incorridos na operação são apropriados ao resultado em função da fluidez do prazo, com base no método do custo amortizado, para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. (ii) Debentures: Os demais empréstimos e financiamentos estão garantidos por fiança fiduciária dos bens do ativo imobilizado financeiro (conforme nota explicativa nº 16 (a)), hipotecas, cessão de recebíveis, avisos de acionistas e aplicações financeiras. A Companhia possui cláusulas restritivas com indicadores financeiros e não financeiros de Covenants, conforme abaixo: Divida Líquida/EBITDA <= 2,5x; Líquido: Corrente >= 1,0x; Divida Líquida/EBITDA <= 1,2x. A Companhia também possui cláusulas restritivas de correção, mudança de controle, mudança no controle do capital, sem a concordância de tais eventos; Receber produto >= a R\$ 1 milhão da Empresa ou Avaliadas; Deixar de ter autuadas suas demonstrações financeiras por uma das seguintes empresas: Ernst & Young (EY), PwC, Deloitte ou KPMG; Deixar de apresentar cópia das demonstrações financeiras auditadas no término de cada exercício social, no prazo estabelecido pela CVM; Extinção, liquidação ou dissolução da Emitente, caso a Emitente deixe de ter classificação de risco (rating) corporativo por uma das seguintes empresas: Standard & Poor's ou Moody's; A Companhia também possui cláusulas restritivas de controle de empréstimos e financiamentos que serão apresentados nos próximos dois meses, dessa forma os saldos de curto e longo prazo das suas dívidas representam a melhor estimativa de desdobramento com base nos vencimentos previstos em seus contratos para os próximos dois meses. Os empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por vencimento:

Table with 3 columns: Vencimentos, 2026, 2025. Rows include 1 a 2 anos, 2 a 3 anos, 3 a 5 anos, Acima de 5 anos.

A composição do saldo total por instituição financeira em 31 de março de 2026 é a seguinte:

Table with 4 columns: Instituição financeira, Circulante, Não Circulante, Total. Rows include Vortex Serv. Fiduciários Ltda., Banco Itaú Unibanco, BNDES, Banco BTG Pactual, Banco Santander, etc.

20. Obrigações com a Cooperativa: Tributos e contribuições sub-liquidadas - atualizado pela variação da SELIC 9,727 - 9,199. Repasse de recursos sem incidência de encargos 8.551 - 8.551.

Passivo não circulante: Correspondem a recursos repassados pela Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo que seguirão em aberto até sua liquidação mesmo após o desligamento da Companhia. São garantidos por notas promissórias e por fianças bancárias. Nos termos negociados no desligamento da Cooperativa, a Companhia é responsável pelo pagamento de obrigações, proporcionalmente à sua participação em saldos anteriores na Cooperativa, que venham a ser anulações fiscais que poderão surgir com a extinção da cooperativa. Da mesma forma, a Companhia é responsável proporcionalmente à sua participação na Cooperativa por ações em andamento para as quais não existe provisão contábil pelo fato de os consultores jurídicos classificarem a probabilidade de perda como remota ou possível.

21. Salários e contribuições sociais: Salários e ordenados a pagar 2.026 - 2.025. Provisão de contingências nas metas e resultados 8.284 - 3.756. Provisão de férias e 13º salário 21.589 - 19.756. Encargos sobre a folha de pagamento 4.283 - 5.795. Outras contribuições 106 - 81.

22. Partes relacionadas: (i) Controladoras finais: A controladora final é a Equi Participações e Empreendimentos S.A., com 100% (100% em 31 de março de 2025) de participação. (ii) Remuneração com pessoal-chave da administração: O pessoal-chave da administração inclui os membros da diretoria e os gerentes de divisão. No exercício findo em 31 de março de 2026, a remuneração paga a esses profissionais foi de R\$ 7.211 (R\$ 7.062 em 31 de março de 2025). (iii) Benefícios e empregados: A Companhia possui em sua estrutura de pessoal os seguintes colaboradores: assistência médica, refeição e fornecimento de vale-refeição. A Companhia incluiu em suas políticas de recursos humanos, o Plano de Metas e Resultados (PMR), sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal. As metas e critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre os partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com o objetivo de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos colaboradores. Os montantes referentes a benefícios a empregados estão apresentados abaixo:

Table with 3 columns: 2026, 2025. Rows include Participação nos resultados, Convênio médico e outros benefícios.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras da Lins Agroindustrial S.A.

Table with 4 columns: 2026, 2025. Rows include Máquinas e equipamentos, Veículos, Cana-de-açúcar, Obras em andamento, Adiantamentos a fornecedores, Total.

Saldo em 01 de abril de 2025: Acréscimo por novos contratos, Remuneração, Baixa, Pagamentos efetuados, Pagamento de encargos financeiros, Saldo em 31 de março de 2026.

Compromissos de arrendamento: Saldo em 01 de abril de 2025, Acréscimo por novos contratos, Remuneração, Baixa, Pagamentos efetuados, Pagamento de encargos financeiros, Saldo em 31 de março de 2026.

Passivo circulante: Arrendamento a pagar, Parceria agrícola a pagar, Passivo não circulante, Arrendamento a pagar, Parceria agrícola a pagar.

A Companhia adotou taxa de desconto incremental aplicada aos passivos de arrendamento com características e prazos razoavelmente semelhantes. As taxas são representadas por cotações e empréstimos bancários com instituições financeiras. Para os contratos adicionados ao longo do exercício anterior, foi utilizada a taxa média de 14,96% e 14,13% para imóveis, veículos e outros arrendamentos e 13,26% para parcerias e arrendamentos agrícolas. Para este exercício, utilizamos a taxa média de 15,22% para veículos e outros arrendamentos e 15,48% para os novos contratos de parcerias e arrendamentos agrícolas. Os saldos de arrendamento a pagar e parcerias agrícola a pagar no longo prazo tem a seguinte composição:

Table with 4 columns: Prazo, 2026, 2025. Rows include De 1 a 2 anos, De 2 a 3 anos, De 3 a 4 anos, De 4 a 5 anos, De 5 a 6 anos, De 6 a 7 anos, De 7 a 8 anos, Acima de 8 anos, (-) Ajuste a valor presente.

18. Fornecedores: Fornecedores de bens e serviços (i), Fornecedores de cana-de-açúcar (ii), Outras contas a pagar.

(i) Saldo de fornecedores de bens e serviços referem-se a insumos, serviços e equipamentos. (ii) Os valores a pagar a fornecedores de cana-de-açúcar levam em consideração a cana-de-açúcar entregue e ainda não paga, bem como o eventual cumprimento de prep calculado com base no preço final de safra, que utiliza o índice do ATR - Açúcar Total Recuperado divulgado pelo CONSECANA - Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo. A exposição da Companhia para os riscos de moeda e de crédito relacionados a fornecedores e outras contas a pagar está divulgada na nota explicativa nº 33. 19. Empréstimos, financiamentos e debentures: Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos financiamentos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja nota explicativa nº 33.

(iv) Outras transações com partes relacionadas: Os principais saldos de passivos, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com os usufrutuários das áreas de produção de cana-de-açúcar, de acordo com o contrato de arrendamento. Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar, Empréstimos de acionistas (a), Parceria agrícola a pagar (b).

Passivo circulante: Não circulante. Transações: Compra de cana-de-açúcar, Juros de parceria agrícola a pagar, Empréstimos de acionistas, Empréstimos de fornecedores, Empréstimos pagos durante o exercício, Juros pagos durante o exercício, Juros apropriados, Saldo em 31 de março, Circulante, Não circulante.

A Companhia e o usufrutuário de suas ações Lourenço Blaghi (nota explicativa nº 27), firmaram contrato de mútuo financeiro que prevem concessão de IPCA, acrescidos de juros de 7% ao ano. O pagamento do valor principal do mútuo e a totalidade dos juros sobre o mesmo incidendo, deverão ser pagos até a data de vencimento de acordo com o cronograma abaixo:

Table with 3 columns: Vencimento, 2026, 2025. Rows include 15/04/2025, 15/04/2026, 15/04/2027, 15/04/2028, 15/04/2029, 15/04/2030, 15/04/2031, 15/04/2032.

b. Parceria agrícola a pagar: Refere-se a compra da cana-de-açúcar destinada à produção de açúcar e álcool da empresa Agro Lavoura, que estão sendo realizadas com base em termos e condições acordadas entre as partes, através de contratos vigentes. 23. Adiantamentos de clientes: O valor de R\$ 3.861 (R\$ 10.454 em 31 de março de 2025), classificado no curto prazo, refere-se a adiantamentos de clientes em operações de venda de produtos, substancialmente de etanol. O valor de R\$ 150.000 classificado no longo prazo, refere-se ao contrato para o fornecimento de açúcar VHP firmado junto a Trading Itua USA, em acordo particular nos processos judiciais de natureza civil e tributária, que são controlados pela Usina Bataísta S/A Açúcar e Alcool, com resultados positivos e remessas repassadas na proporção de 50% para a Companhia. Esses compromissos, junto com os demais processos da Companhia, perfazem o montante estimado em 31 de março de 2026 em R\$ 6.006 (R\$ 13.190 em 31 de março de 2025), cuja materialização, na avaliação suportada por consultores jurídicos, é possível, para os quais a administração da Companhia, entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda. 26. Tributos diferidos: Impostos diferidos de ativos, passivos e resultado foram atribuídos da seguinte forma:

Table with 4 columns: Reconhecido no período, Reconhecido no período, Reconhecido no período, Reconhecido no período. Rows include 2025, 2024, 2023, 2022.

25. Provisão para contingências: 2025, 2024, 2023, 2022. Rows include Trabalhistas (i), Trabalhistas (ii).

24. Tributos a receber: Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS, Tributos retidos a recolher.

26. Tributos diferidos: Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente do pagamento esperado, descontado usando uma taxa de desconto ajustada ao risco. Precificação a termo: O valor justo é determinado utilizando taxas de câmbio a termo cotadas na data do balanço e cálculos de valor presente baseados em curvas de rendimento de investimentos com alta liquidez de crédito nas respectivas moedas contratadas. Modelos de swap: O valor justo é calculado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas dos fluxos de caixa futuros de taxas pré-fixadas são baseadas em taxas cotadas de swap, preços futuros e taxas de juros de empréstimos interbancários. Os fluxos de caixa estimados são descontados utilizando uma curva construída a partir de fontes similares e que reflete a taxa de referência interbancária relevante utilizada pelos participantes do mercado para esta finalidade. O valor justo está sujeito a um ajuste de risco de crédito que reflete o risco de crédito do Grupo e da contraparte, calculado com base nos dados de mensuração e gerenciamento de risco de swap ou preços atuais de títulos negociados.

(ii) Mensuração do valor justo: O valor justo das contas caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras é estimado com sendo o valor presente dos fluxos de caixa futuros descontados pela taxa de mercado dos juros apurados nas datas das demonstrações financeiras que correspondem aos valores contábeis. Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que podem ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de março de 2026 e 2025.

a. Técnicas de avaliação e dados não observáveis significativos: Entradas não observáveis significativas, Não aplicável.

27. Instrumentos financeiros: (i) Classificação contábil e valores justos: A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Table with 4 columns: Valor justo por meio do resultado abrangente, Valor justo por meio do resultado abrangente, Custo do resultado amortizado, Total. Rows include 31 de março de 2026, Ativos financeiros, Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, etc.

31 de março de 2025: Ativos financeiros, Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Instrumentos financeiros derivativos, Swaps de taxa de juros, Contas a receber de clientes, Investimentos, Demais contas a receber.

Passivos financeiros: Fornecedores, Empréstimos, financiamentos e debentures, Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar, Instrumentos financeiros derivativos, Swaps de taxa de juros, Obrigações com a Cooperativa, Dividendos e Juros sobre capital próprio, Empréstimos de acionistas.

31 de março de 2026: Ativos financeiros, Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Instrumentos financeiros derivativos, Swaps de taxa de juros, Contas a receber de clientes, Investimentos, Demais contas a receber.

Passivos financeiros: Fornecedores, Empréstimos, financiamentos e debentures, Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar, Instrumentos financeiros derivativos, Swaps de taxa de juros, Obrigações com a Cooperativa, Dividendos e Juros sobre capital próprio, Empréstimos de acionistas.

31 de março de 2025: Valor justo por meio do resultado abrangente, Valor justo por meio do resultado abrangente, Custo do resultado amortizado, Total. Rows include Ativos financeiros, Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Instrumentos financeiros derivativos, Swaps de taxa de juros, Contas a receber de clientes, Investimentos, Demais contas a receber.

31 de março de 2026: Valor justo por meio do resultado abrangente, Valor justo por meio do resultado abrangente, Custo do resultado amortizado, Total. Rows include Ativos financeiros, Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Instrumentos financeiros derivativos, Swaps de taxa de juros, Contas a receber de clientes, Investimentos, Demais contas a receber.

31 de março de 2025: Valor justo por meio do resultado abrangente, Valor justo por meio do resultado abrangente, Custo do resultado amortizado, Total. Rows include Ativos financeiros, Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Instrumentos financeiros derivativos, Swaps de taxa de juros, Contas a receber de clientes, Investimentos, Demais contas a receber.

31 de março de 2026: Valor justo por meio do resultado abrangente, Valor justo por meio do resultado abrangente, Custo do resultado amortizado, Total. Rows include Ativos financeiros, Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Instrumentos financeiros derivativos, Swaps de taxa de juros, Contas a receber de clientes, Investimentos, Demais contas a receber.

31 de março de 2025: Valor justo por meio do resultado abrangente, Valor justo por meio do resultado abrangente, Custo do resultado amortizado, Total. Rows include Ativos financeiros, Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Instrumentos financeiros derivativos, Swaps de taxa de juros, Contas a receber de clientes, Investimentos, Demais contas a receber.

31 de março de 2026: Valor justo por meio do resultado abrangente, Valor justo por meio do resultado abrangente, Custo do resultado amortizado, Total. Rows include Ativos financeiros, Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Instrumentos financeiros derivativos, Swaps de taxa de juros, Contas a receber de clientes, Investimentos, Demais contas a receber.

31 de março de 2025: Valor justo por meio do resultado abrangente, Valor justo por meio do resultado abrangente, Custo do resultado amortizado, Total. Rows include Ativos financeiros, Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Instrumentos financeiros derivativos, Swaps de taxa de juros, Contas a receber de clientes, Investimentos, Demais contas a receber.

31 de março de 2026: Valor justo por meio do resultado abrangente, Valor justo por meio do resultado abrangente, Custo do resultado amortizado, Total. Rows include Ativos financeiros, Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Instrumentos financeiros derivativos, Swaps de taxa de juros, Contas a receber de clientes, Investimentos, Demais contas a receber.

31 de março de 2025: Valor justo por meio do resultado abrangente, Valor justo por meio do resultado abrangente, Custo do resultado amortizado, Total. Rows include Ativos financeiros, Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Instrumentos financeiros derivativos, Swaps de taxa de juros, Contas a receber de clientes, Investimentos, Demais contas a receber.

31 de março de 2026: Valor justo por meio do resultado abrangente, Valor justo por meio do resultado abrangente, Custo do resultado amortizado, Total. Rows include Ativos financeiros, Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Instrumentos financeiros derivativos, Swaps de taxa de juros, Contas a receber de clientes, Investimentos, Demais contas a receber.

28. Receita líquida das vendas: Receita operacional da Companhia é composta pela receita de venda de produtos, conforme abertura abaixo: Mercado interno, Mercado externo, Impostos sobre vendas, Receita líquida por produto, Açúcar, Etanol, Cereais, Bagaco, Levedura, Cbios, Óleo fuso, Cana-de-açúcar, Outros.

29. Despesas por natureza: Amortização da colheita do ativo biológico, Depreciação e amortização, Depreciação de direito de uso, Salários e benefícios a empregados, Insumos, peças e outros materiais, Provisões manutenção entressafra, Serviços de terceiros, Fretes, Cana-de-açúcar, Combustíveis e lubrificantes, Tributos (exceto IRPJ e CSLL), Demais gastos operacionais (próprios e Cooperativa).

Classificados como: Custos dos produtos vendidos, Despesas com vendas, Despesas gerais e administrativas.

30. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas: Receitas repassadas por Cooperativa, Receita na venda de ativos, Receita por inventários, Créditos tributários (i), Ajuste a valor justo de ativos, Receitas de aluguéis e arrendamentos, Outras receitas.

Despesas repassadas por Cooperativa, Despesas por baixa de ativos imobilizados, Despesas por baixa de cana-de-açúcar, Despesas por baixa de outros ativos, PIS e COFINS sobre outras receitas e importações, Provisões, Estorno de crédito tributário, Despesas decorrentes de cisão, Reflorestamento, Outras despesas.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas: Operações de ações, Operações de etanol, Operações de moeda, Operações de swap.

Resultado financeiro: Operações de ações, Operações de etanol, Operações de moeda, Operações de swap.

Despesas financeiras: Juros sobre empréstimos e financiamentos bancários, Juros sobre arrendamentos e aluguéis, Juros sobre empréstimos de acionistas, Juros sobre saldos Cooperativa, Juros sobre adiantamentos de clientes, Outras despesas.

Variável cambial e monetária, líquida: Empréstimos e financiamentos, Equivalências de caixa e aplicações financeiras, Clientes e fornecedores.

Resultado com derivativos, líquido: Operações de ações, Operações de etanol, Operações de moeda, Operações de swap.

Resultado financeiro: Operações de ações, Operações de etanol, Operações de moeda, Operações de swap.

Despesas financeiras: Juros sobre empréstimos e financiamentos bancários, Juros sobre arrendamentos e aluguéis, Juros sobre empréstimos de acionistas, Juros sobre saldos Cooperativa, Juros sobre adiantamentos de clientes, Outras despesas.

Variável cambial e monetária, líquida: Empréstimos e financiamentos, Equivalências de caixa e aplicações financeiras, Clientes e fornecedores.

Resultado com derivativos, líquido: Operações de ações, Operações de etanol, Operações de moeda, Operações de swap.

Resultado financeiro: Operações de ações, Operações de etanol, Operações de moeda, Operações de swap.

Despesas financeiras: Juros sobre empréstimos e financiamentos bancários, Juros sobre arrendamentos e aluguéis, Juros sobre empréstimos de acionistas, Juros sobre saldos Cooperativa, Juros sobre adiantamentos de clientes, Outras despesas.

Variável cambial e monetária, líquida: Empréstimos e financiamentos, Equivalências de caixa e aplicações financeiras, Clientes e fornecedores.

Resultado com derivativos, líquido: Operações de ações, Operações de etanol, Operações de moeda, Operações de swap.

Resultado financeiro: Operações de ações, Operações de etanol, Operações de moeda, Operações de swap.

Despesas financeiras: Juros sobre empréstimos e financiamentos bancários, Juros sobre arrendamentos e aluguéis, Juros sobre empréstimos de acionistas, Juros sobre saldos Cooperativa, Juros sobre adiantamentos de clientes, Outras despesas.

Variável cambial e monetária, líquida: Empréstimos e financiamentos, Equivalências de caixa e aplicações financeiras, Clientes e fornecedores.

Resultado com derivativos, líquido: Operações de ações, Operações de etanol, Operações de moeda, Operações de swap.

Resultado financeiro: Operações de ações, Operações de etanol, Operações de moeda, Operações de swap.

Despesas financeiras: Juros sobre empréstimos e financiamentos bancários, Juros sobre arrendamentos e aluguéis, Juros sobre empréstimos de acionistas, Juros sobre saldos Cooperativa, Juros sobre adiantamentos de clientes, Outras despesas.

Variável cambial e monetária, líquida: Empréstimos e financiamentos, Equivalências de caixa e aplicações financeiras, Clientes e fornecedores.

Resultado com derivativos, líquido: Operações de ações, Operações de etanol, Operações de moeda, Operações de swap.

Resultado financeiro: Operações de ações, Operações de etanol, Operações de moeda, Operações de swap.

Despesas financeiras: Juros sobre empréstimos e financiamentos bancários, Juros sobre arrendamentos e aluguéis, Juros sobre empréstimos de acionistas, Juros sobre saldos Cooperativa, Juros sobre adiantamentos de clientes, Outras despesas.

Variável cambial e monetária, líquida: Empréstimos e financiamentos, Equivalências de caixa e aplicações financeiras, Clientes e fornecedores.

Resultado com derivativos, líquido: Operações de ações, Operações de etanol, Operações de moeda, Operações de swap.

Resultado financeiro: Operações de ações, Operações de etanol, Operações de moeda, Operações de swap.

Despesas financeiras: Juros sobre empréstimos e financiamentos bancários, Juros sobre arrendamentos e aluguéis, Juros sobre empréstimos de acionistas, Juros sobre saldos Cooperativa, Juros sobre adiantamentos de clientes, Outras despesas.

Variável cambial e monetária, líquida: Empréstimos e financiamentos, Equivalências de caixa e aplicações financeiras, Clientes e fornecedores.

Resultado com derivativos, líquido: Operações de ações, Operações de etanol, Operações de moeda, Operações de swap.

Resultado financeiro: Operações de ações, Operações de etanol, Operações de moeda, Operações de swap.

Despesas financeiras: Juros sobre empréstimos e financiamentos bancários, Juros sobre arrendamentos e aluguéis, Juros sobre empréstimos de acionistas, Juros sobre saldos Cooperativa, Juros sobre adiantamentos de clientes, Outras despesas.

Variável cambial e monetária, líquida: Empréstimos e financiamentos, Equivalências de caixa e aplicações financeiras, Clientes e fornecedores.

Resultado com derivativos, líquido: Operações de ações, Operações de etanol, Operações de moeda, Operações de swap.

Resultado financeiro: Operações de ações, Operações de etanol, Operações de moeda, Operações de swap.

Despesas financeiras: Juros sobre empréstimos e financiamentos bancários, Juros sobre arrendamentos e aluguéis, Juros sobre empréstimos de acionistas, Juros sobre saldos Cooperativa, Juros sobre adiantamentos de clientes, Outras despesas.

Variável cambial e monetária, líquida: Empréstimos e financiamentos, Equivalências de caixa e aplicações financeiras, Clientes e fornecedores.

Resultado com derivativos, líquido: Operações de ações, Operações de etanol, Operações de moeda, Operações de swap.

Resultado financeiro: Operações de ações, Operações de etanol, Operações de moeda, Operações de swap.

Despesas financeiras: Juros sobre empréstimos e financiamentos bancários, Juros sobre arrendamentos e aluguéis, Juros sobre empréstimos de acionistas, Juros sobre saldos Cooperativa, Juros sobre adiantamentos de clientes, Outras despesas.

Variável cambial e monetária, líquida: Empréstimos e financiamentos, Equivalências de caixa e aplicações financeiras, Clientes e fornecedores.

→ continuação

nas Bolsas Internacionais (ICE/NYBOT) e índices divulgados pela CEPEA/ESALQ. As exposições a este tipo de risco são constantemente atualizadas, em virtude do curso normal de negócios da Companhia. Portanto, a gestão dessa exposição ocorre dinamicamente por meio de contratos derivativos com o objetivo de realizar ajustes de hedge de acordo com a nova necessidade. A utilização desses contratos derivativos é monitorada e baseada no limite de risco preestabelecido pela Administração. A totalidade dos produtos comercializados são operações pela própria Companhia. O açúcar é comercializado no mercado interno e externo, e o preço de venda é formado pelo indicador CEPEA/ESALQ e pelo preço do açúcar Sugar #11/ICE da Bolsa de Nova York. Isso faz com que estes sejam os principais fatores de risco do portfólio. A exposição líquida (que considera o açúcar produzido com cana de açúcar própria) é gerenciada por meio de instrumentos financeiros derivativos de açúcar Sugar #11/ICE (futuros ou de balcão) referenciados à mesma Bolsa e é monitorada por meio dos limites de risco preestabelecidos na Política de Gestão de Riscos pela Administração. O etanol é comercializado no mercado interno, e o seu preço de venda é formado pelo indicador CEPEA/ESALQ. Isso faz com que este seja o principal fator de risco deste portfólio. O monitoramento de exposição e riscos é realizado por meio dos limites preestabelecidos pela Administração, bem como com a definição de volumes de vendas em períodos que devem acompanhar a formação de preço do ESALQ. A Companhia utiliza basicamente duas categorias de instrumentos para controle da exposição de commodities: (i) Contratos derivativos futuros negociados diretamente pela Companhia em Bolsa (ICE/NYBOT e BM&F) ou balcão com instituições financeiras de primeira linha, incluindo nessa categoria o NDF (Non Deliverable Forward), opções e acumuladores permitidas em Política; (ii) Contratos a termo negociados diretamente com clientes. O valor justo dos contratos derivativos futuros e de opções em bolsa é equivalente ao valor de mercado para a reversão de tais posições. As operações realizadas em ambiente de bolsa têm a necessidade da disponibilização de margens iniciais e os ajustes são realizados diariamente, de acordo com a variação do preço referencial. Para os contratos de balcão, a mensuração pelo valor justo é dada pela diferença entre preços fixados na contratação e seus respectivos valores de mercado. Essa mensuração segue os modelos usuais de mercado e é calculada mensalmente tanto pela Companhia como pelos bancos que intermediam as operações. Existem limites concedidos pelas instituições e só haverá necessidade de depósitos de margem caso o ajuste seja superior ao limite concedido. Assim, o principal impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia se dá no momento da liquidação. **Instrumentos derivativos não realizados:**

	2026		2025	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Contratos de derivativos de açúcar	22.046	13.239	3.933	23.199
Contratos de derivativos de etanol	-	(10)	-	(7)
Contratos de derivativos de moeda	10.108	382	2.244	2.072
Contratos de derivativos de swap	20.879	28.284	(2.169)	12.506
	53.033	41.905	3.998	37.777

A Companhia faz uso da Contabilidade de hedge, designando alguns instrumentos e tem seus resultados acumulados no Patrimônio Líquido em Outros Resultados Abruangentes, os quais serão levados ao resultado somente quando da liquidação do objeto de hedge. Nota explicativa nº 7.1.1. (v) Os instrumentos não designados para a Contabilidade de hedge seguem tendo sua marcação a mercado, bem como sua liquidação, alocadas na demonstração do resultado do período, dentro do resultado financeiro, tendo reconhecido uma perda de R\$ 47.624 no exercício findo em 31 de março de 2026 (perda de R\$ 29.111 no exercício findo em 31 de março de 2025). Em relação aos hedges de açúcar, os derivativos foram designados para proteção da variação dos fluxos de caixa das vendas futuras de açúcar. Estas operações são realizadas na bolsa (ICE/NYBOT e BM&F) ou balcão com instituições financeiras de primeira linha, incluindo nessa categoria o NDF (Non Deliverable Forward), opções e acumuladores permitidas em Política. Para os hedges de comércio, os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes hedges são contratados mediante contratação de "Termos de Moeda" (NDFs), estratégias de Opções, Swaps e Dividas em moeda estrangeira contratadas junto a instituições financeiras de primeira linha e dentro dos critérios de Gestão de Risco. Nas demonstrações financeiras atuais, os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, estão apresentados a seguir:

	Valor/Volume contratado (cR\$/B)	Preço referência (cR\$/B)	Valor de referência (R\$)	Valor justo (R\$)
No ativo circulante - Ganho				
Compromissos de venda				
Contratos a termos de açúcar	89,66	89,66	116.616	22.046
Contratos a termos de moeda	89,66	89,66	835.779	30.987
Total no ativo circulante				53.033
No passivo circulante - Perda				
Contratos a termos de açúcar	89,66	89,66	116.616	13.239
Contratos a termos de moeda	89,66	89,66	835.714	28.666
Total no passivo circulante				41.905

A composição dos instrumentos financeiros designados para hedge accounting na data das demonstrações financeiras atuais é como segue:

	Valor/Volume contratado (cR\$/B)	Preço referência (cR\$/B)	Valor de referência (R\$)	Valor justo (R\$)
Loureno Biagi - Diretor Presidente				

Aos Administradores e Acionistas da Lins Agroindustrial S.A. - Lins - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Lins Agroindustrial S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Lins Agroindustrial S.A. em 31 de março de 2026, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas, conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Mensuração do valor justo do ativo biológico:** Ver notas explicativas nºs 4.b, 7.7 e 12 das demonstrações financeiras. **Principal assunto de auditoria:** A Companhia mensura o seu ativo biológico de cana-de-açúcar ao valor justo menos despesas com vendas. O método de avaliação do valor justo da Companhia considera o valor presente do fluxo de caixa líquido esperado durante a vida do ativo biológico. Essas projeções requerem julgamento crítico na determinação das diversas premissas adotadas pela Companhia, principalmente relacionadas a área total estimada de colheita,

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras da Lins Agroindustrial S.A.

	Ativo	Passivo	Outros resultados abruangentes	Ativos financeiros	Excedor	2026	2025	Exposição	Provável
Instrumentos financeiros:				Caixa e equivalentes de caixa	CDI	585.881	514.409		
Derivativos de mercadorias - Futuro	22.689	(11.734)	10.955	Aplicações financeiras	CDI	288.362	276.448		
Derivativos de câmbio - NDF	10.131	(506)	9.625	Demais contas a receber	CDI	3.593			
						877.836	790.857		
				Passivos financeiros					
Tributos diferidos sobre os itens acima	32.824	(12.240)	20.580	Empréstimos e financiamentos - NCE	CDI	(21.407)	(23.825)		
				Empréstimos e financiamentos - CPR Financeira	CDI	(265.586)	(169.049)		
				Empréstimos e financiamentos - CRA	CDI	(75.621)	(75.043)		
				Empréstimos e financiamentos - CCB	CDI	(188.785)	(323.444)		
				Empréstimos e financiamentos - FINEX	CDI	(50.334)	(272.039)		
				Empréstimos e financiamentos - FINAME	TJLP	(272.818)	(163.251)		
				Empréstimos e financiamentos - FINEP	TR	(15.042)	(7.526)		
				Empréstimos de acionistas	IPCA	(84.207)	(86.346)		
				Obrigações com a Cooperativa - tributos e contribuições	SELIC	(9.727)	(9.199)		
						(1.125.400)	(1,129,722)		

Nas demonstrações financeiras atuais, os impactos contabilizados no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

	Safra 26/27	Total
Derivativos de mercadorias - futuro, opções e contratos a termo	(10.955)	(10.955)
Derivativos de câmbio - opções e NDF	(9.625)	(9.625)
	(20.580)	(20.580)
	8.372	8.372
	(12.208)	(12.208)

Risco de moeda: A Companhia está sujeita ao risco de moeda (dólar norte-americano) nas vendas, compras, contas a receber e empréstimos e financiamentos denominados em moeda diferente da respectiva moeda funcional da Companhia, no caso, o Real (R\$). A Companhia utiliza Contratos de Balcão para proteger seu risco de moeda: Os ativos (caixa e equivalentes a caixa e contas a receber) e passivos monetários (empréstimos e financiamentos) denominados em moeda estrangeira são gerenciados pela sua exposição líquida, por meio de compras e vendas de moeda estrangeira a taxas à vista ou futuras (*forwards*), quando necessário, substancialmente para exposições de curto prazo. Juros sobre empréstimos são denominados na moeda do empréstimo. Em geral, os empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerados pelas operações básicas da Companhia, principalmente em Reais, mas também em USD. As exposições a este tipo de risco são constantemente atualizadas, em virtude do curso normal de negócios da Companhia. Portanto, a gestão dessa exposição e seus limites ocorre dinamicamente por meio de contratos derivativos com o objetivo de realizar ajustes de hedge de acordo com a nova necessidade. O nível permitido de exposição cambial e os instrumentos financeiros derivativos que podem ser utilizados pela Companhia estão definidos na Política de Gestão de Riscos. **Análise de sensibilidade de câmbio:** A Companhia adotou três cenários para a análise de sensibilidade, sendo um provável, apresentado, abaixo, e quatro que possam apresentar análise de deterioração no valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia. O cenário Provável foi definido internamente pela Companhia e representa a expectativa com relação à variação deste indicador para o próximo exercício.

	em R\$	em USD	Risco	Câmbio	Provável em R\$
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	110.967	21.260	USD	5,45	115.867
Instrumentos financeiros					
derivativos	53.033	10.161	USD	5,45	55.377
Contas a receber de clientes	24.704	4.733	USD	5,45	25.795
Total	188.704	36.154			197.039

Impacto estimado

	em R\$	em USD	Risco	Câmbio	Provável em R\$
Passivos financeiros					
Instrumentos financeiros					
derivativos	(41.905)	(8.029)	USD	5,45	(43.758)
Empréstimos e financiamentos	(196.653)	(37.677)	USD	5,45	(205.340)
Total	(238.558)	(45.706)			(249,098)
Impacto estimado	(49.854)	(9.552)			(52.058)

Fontes: As informações do USD Câmbio foram extraídas do site Banco Central do Brasil em Focus relatório de mercado. Risco de taxa de juros: O risco de taxa de juros da Companhia decorre, substancialmente, de aplicações financeiras e de empréstimos e financiamentos e debêntures. Como política, as aplicações e parte significativa dos empréstimos e financiamentos e debêntures são indexados a taxas pós-fixadas (Certificado de Depósito Interbancário - CDI), representando um hedge natural entre os saldos. O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas aos empréstimos e financiamentos. Além disso, a administração monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas. Ademais, a Companhia tem parte de sua dívida bancária atualizada por taxas de juros pré-fixadas, as quais busca ter como teto o Certificado de Depósito Interbancário - CDI médio previsto para o prazo de vigência das operações. **Perfil:** Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros eram:

	Valor/Volume contratado (cR\$/B)	Preço referência (cR\$/B)	Valor de referência (R\$)	Valor justo (R\$)
Diretoria				
Antônio Celso Roxo - Diretor Financeiro				

produtividade estimada desses canaviais (toneladas de cana-de-açúcar por hectare), a quantidade de açúcar total recuperável - ATR por tonelada de cana-de-açúcar, aos preços futuros estimados do ATR, aos custos necessários para os tratamentos culturais futuros, a área de colheita, o custo do aluguel da terra e aos custos correspondentes ao corte, carregamento e transporte dessa cana-de-açúcar e a taxa de desconto. Devido às incertezas e ao alto grau de julgamento envolvido na determinação das premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa futuros e do impacto que eventuais mudanças nas premissas poderia ter nas demonstrações financeiras, consideramos esse assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria. **Como auditoria endereçou esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram: - Avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, das principais premissas utilizadas para determinar o valor justo do ativo biológico, incluindo produtividade estimada desses canaviais, a quantidade de açúcar total recuperável - ATR por tonelada de cana-de-açúcar, aos preços futuros estimados do ATR, aos custos necessários para os tratamentos culturais futuros, a área de colheita, o custo do aluguel da terra e aos custos correspondentes ao corte, carregamento e transporte dessa cana-de-açúcar e a taxa de desconto e comparação das principais premissas com informações históricas disponíveis, bem como, análise de sensibilidade das premissas significativas utilizadas; - Cálculo matemático do valor presente determinado com base nos fluxos de caixa projetados e descontados; e - Avaliação também se as divulgações nas demonstrações financeiras consideram as informações relevantes, em relação às premissas utilizadas na mensuração do ativo biológico. Com base nos procedimentos de auditoria acima resumidos, consideramos que a mensuração do valor justo do ativo biológico, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de março de 2026. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando,

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável: Com base no saldo das aplicações financeiras, do endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros dos empréstimos, efetuamos uma análise de sensibilidade de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. O cenário corresponde ao considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras.

	Exposição	Risco	%	Provável valor
Ativos financeiros				
Aplicações financeiras	874.243	CDI	12,79%	111.816
Demais contas a receber	3.593	CDI	12,79%	460
Total dos ativos financeiros	877.836			112.276
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos - NCE	(21.407)	CDI	12,79%	(2.738)
Empréstimos e financiamentos - CPR Financeira	(265.586)	CDI	12,79%	(33.968)
Empréstimos e financiamentos - CRA	(75.621)	CDI	12,79%	(9.672)

35. Outras divulgações sobre os fluxos de caixa: (f) Movimentação da dívida líquida:

	Emprestimos bancários	Arrendamentos a pagar agrícola a pagar	Parceria agrícola a pagar	Total da dívida	Caixa e equivalentes aplicações financeiras	Dívida líquida
Dívida líquida em 01 de abril de 2024	1.187.602	51.781	920.425	2.159.808	(820.361)	1.339.447
Movimentações que afetam o fluxo de caixa						
Captações	248.919	-	-	248.919	-	255.598
Encargos financeiros pagos	(329.672)	(27.926)	(192.846)	(550.444)	-	(550.444)
Movimentações que não afetam o fluxo de caixa						
Acrescimo por novos contratos	-	-	74.938	74.938	-	74.938
Renovação	(47)	-	(6.777)	(6.824)	-	(6.824)
Baixas	-	-	(40.130)	(40.130)	-	(40.130)
Apropriação de encargos financeiros	-	-	5.984	5.984	-	82.527
Variações monetárias/cambiais reconhecidas no resultado	134.803	-	-	134.803	-	134.803
Total	1.127.686	29.792	832.153	1.989.631	(813.682)	1.175.949
Passivos financeiros						
Captações	385.650	-	-	385.650	-	(171.670)
Amortizações	(217.189)	(23.142)	(119.407)	(359.738)	-	(219.980)
Encargos financeiros pagos	(130.363)	(5.299)	(70.031)	(205.693)	-	(205.693)
Movimentações que não afetam o fluxo de caixa						
Acrescimo por novos contratos	-	-	57.683	57.683	-	122.323
Renovação	-	-	(320)	(320)	-	(63.984)
Baixas	-	-	3.623	3.623	-	(3.623)
Apropriação de encargos financeiros	-	-	5.223	5.223	-	75.332
Variações monetárias/cambiais reconhecidas no resultado	136.424	-	-	136.424	-	136.424
Dívida líquida em 31 de março de 2026	1.302.208	63.937	710.177	2.076.322	(985.352)	1.090.971

(f) **Imobilizado:** Durante o exercício findo em 31 de março de 2026, a Companhia adquiriu imobilizado e intangível ao custo total de R\$ 184.452 (R\$ 184.665 em 31 de março de 2025). Pagamentos em caixa de R\$ 118.205 (R\$ 108.523 em 31 de março de 2025) foram feitos para aquisição de imobilizado e R\$ 66.227 (R\$ 76.142 em 31 de março de 2025) foram por meio de compra de fornecedores. **36. Compromissos: Compromisso de compra de cana-de-açúcar:** A Companhia possui diversos contratos de fornecimento de cana-de-açúcar com terceiros, com a finalidade de garantir parte de sua produção para os próximos períodos de colheita. A quantia a ser paga pela Companhia será determinada para cada período de colheita ao término de tal período de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotado pela CONSECANA. Adicionalmente a Companhia possui compromissos para a próxima safra, firmados com clientes para o fornecimento tanto no mercado interno quanto no mercado externo de produtos acabados. Possui ainda compromissos firmados para a próxima safra com fornecedores para aquisição de insumos agrícolas e industriais. **37. Eventos subsequentes: (i) 3º Emissão de debêntures simples:** A Companhia através da ATA - AGE "Assembleia Geral Extraordinária" datada e assinada em 14 de abril de 2026 e conforme Escritura de emissão datada e assinada em 14 de abril de 2026, firmou a 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, de espécie quinquagésima com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública da Lins Agroindustrial S.A. nos termos da Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976, conforme alteração da Lei nº 14.195, de 26 de agosto de 2021, através de Termo Constitutivo datado de 30 de abril de 2026. Este valor será amortizado em 4 parcelas anuais, sendo a primeira em abril/2029 e com vencimento final em abril/2032. Serão emitidas 150.000 debêntures, de valor nominal unitário de R\$ 1,00, sobre o valor nominal unitário atualizado das debêntures incidindo juros remuneratórios correspondentes a 8,26% ao ano. A totalidade do contrato está indexado a taxa de CDI + 0,69 p.p., através do instrumento de Swap de Fluxo de Caixa do Mercado de Valores Mobiliários ("") e da Resolução CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, tendo em vista o enquadramento do projeto de investimento em ampliação, manutenção e recuperação da produção de biomassa (cana-de-açúcar), relativa às safas 25/26, 26/27 e 27/28, no valor total de R\$ 150.000. A amortização será em 6 parcelas anuais e consecutivas, sendo a primeira em abril/2029 e com vencimento final em abril/2032. Serão emitidas 100.000 quantidades de valor nominal unitário de R\$ 1,00, sobre o valor nominal unitário atualizado das debêntures incidindo juros remuneratórios correspondentes a 0,87% ao ano, além da atualização monetária de 100% do CDI. (ii) **Contratação CPR Financeira:** A Companhia emitiu uma CPR Financeira em 18 de maio de 2026, com garantia fidejussória e montante de R\$ 50.000, junto ao Banco Votorantim S.A. Este valor será amortizado em 6 parcelas semestrais, sendo a primeira em novembro/2028 e com vencimento final em maio/2031. Sobre o valor nominal atualizado incidirão juros remuneratórios correspondentes a 0,80% ao ano, além da atualização monetária de 100% do CDI.

Contador

	Valor/Volume contratado (cR\$/B)	Preço referência (cR\$/B)	Valor de referência (R\$)	Valor justo (R\$)
Antônio Celso Roxo - Diretor Financeiro				
Alexandre Boldrin - CRC 15P27699/O-2				

quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. - Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em condição operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. - Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditor